

◊ A B C do BEIJO ◊



Autor RODOLFO COELHO CAVALCANTE

7.^a Edição - Maio de 1951 Cr. \$1,00

A B C do BEIJO

A

A moça quando é beijada
Eu comparo como a flor
Perde todo seu perfume
Cai a petala, muda a cor
A moça pode ser béla
Depois de beijada, ela
Para mim não tem valor,

B

Beijada a moça, ela perde
Logo todo acanhamento
Fica igual com canário
Naquele contentamento
Dá p'ra aqui, dá p'ra aculá
É beijo p'ra lá, e p'ra cá
Dá todo consentimento.

C

Caro leitor se você
Gosta de uma namorada
Peça um beijo, se ela der
Pode crer não vale nada
Pois você não é o primeiro
Pois moça que dá um cheiro
Dá tudo meu camarada.

D

Depois da moça beijada
Aparece a tentação
Seu corpo se treme todo
Se você for cidadão
De respeito está roubado
Pois só um beijo "bem dado"
Lhe alivia o coração.

E

Este negocio de beijo
E' sinal de tentação
Pois Judas só com um beijo
Fez a crucificação
De Jesus caro leitor,
Quanto mais beijo de amor
Que entra no coração.

F

Fale disto quem quizer
Contra a minha opinião
Uma moça quando quer beijo
Anda atraz de tubarão
Que mastigue sua sardinha
Neste anzol eu quebro a linha
Não posso, não vou lá não!

G

Gosta o rapaz da moça
E diz: como é filhinha?
Dai-me um beijo ou não me dà?
Ela fica encolhidinha...
E deixa o rapaz beijar?
Quem com ela se casar
Come osso de galhinha.

H

Homem que tem criterio
Quando anela se casar
Faz nela prova de fogo
Se ela não quizer beijar
E' uma moça de respeito
As outras daquele geito
Só prestam p'ra rosetar.

I

Isto da vida moderna
E' pura tapiação
Moça que beija Aloisio
Beija Pedro mais João
Beija Chico, beija André
Beija Antonio, beija até
Carrapato de rojão.

J

Já vi uma moça beijando
A fronha do travesseiro
Dizendo que cheiro bom
Oh! Milton me dá um cheiro
Cheirou tanto a infeliz
Que arrebitou o nariz
Naquele seu desespero.

L

Lourdes filha de Ana
Lá perto de Jacobina
Encontraram ela beijando
Um vidro de gasolina
Beijou tanto meu leitor
Pegou fogo no motor
Incendiou-se a menina.

M

Moça hoje só namora
Caiu beijo, neste sistema
Beijou o rapaz nos beijos
Nas projeções do cinema
Beija tanto ela coitada
Que depois de tão beijada
Sobe o cheiro de afazema.

N

Nunca vi moça beijada
Que não fosse uma infeliz
Neste vicio a desgraçada
Da donzela é meretriz
Pois quem beija fica mudo
Termina perdendo tudo
Isto ninguém me desdiz.

O

O beijo é bom quando é
Beijo de fraternidade
Um filho ou sua propria esposa
Isto é naturalidade
Mas p'ra moça é incapaz
Deixa o pobre do rapaz
Lhe deixar sem ter vontade.

P

Por detraz de um arvoredó
Na frente de uma janela
Nos jardins e nos cinemas
Vê-se infeliz donzela
Dando o valor que possue
Sua virtude ali rue
Deixa de ser mais aquela:

Q

Quero uma viuva honesta
Jamais uma moça beijada
A viuva de respeito
Foi moça e foi casada
Mas sempre foi virtuosa
Mas a moça Escandalosa
Tem a marca registrada.

R

Rapaz tem toda razão
Diz a ela quando beijou:
«Minha filha vivo louco
Por você aqui estou»
Quando sai da frente dela
Diz consigo: vida bela
«É com Essa Mesmo que Eu Vou!»

S

«Salve Princeza dos Beijos
Tú és **RÉ MISTERIOSA.**
E's pior do que «Celina»
Pois tú és **«ESCANDALOSA.»**
Beijar rapaz no escuro
E' marchar para o futuro
Para uma vida dolorosa.

T

Tú leitora que me lêes
Se te ofendi: Perdão
Porem faz deste ABC
Tua propria direção
Para viver nesta vida
De não ser uma perdida
Destas que mendigam o pão.

U

Um dia terás teu lar,
Teu esposo e teus filhinhos
Então ahí os teus beijos
Só servirão de carinhos
Beijar um jovem qualquer
E' fraqueza de mulher
Que só quer colher espinhos.

V

Vou terminar meu livro
Embora que graciejei
Perdôe qualquer piada
Meu livro só versejei
Com o fim de aconselhar.
Nesta questão de beijar
Moça nenhuma beije.

X

Xamêgo este danado
Da moça mais o rapaz
Judas foi o autor do beijo
Provas que o satanaz
Faz do beijo: TENTAÇÃO
Entre para o barricão
Menina não beije mais.

Z

Z é a letra derradeira
Meu livro vou terminar
Quem quizer beijar que beije
Ninguem vive sem beijar
Mais beijos de namorados
São contrario de casados
Termina "edicetra-e-tal".

FIM



ATENÇÃO!

SENHORES REVENDEDORES

Façam os seus pedidos enviando os
seus valores, guardando cuida-
dosamente os respectivos recibos.

Peçam o Catalogo a

Rodolfo Coelho Cavalcante

CAIXA POSTAL, 425 - BAHIA